



EcoCell – projetos e consultoria ambiental

Tecnologias Limpas, Direito Ambiental,
Tratamento de Efluentes e de Resíduos

DESAGUAMENTO DE LODO DE ETA – ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA



Elaborado por:
EQUIPE TÉCNICA DA ECOCELL

Pelotas, outubro de 2009

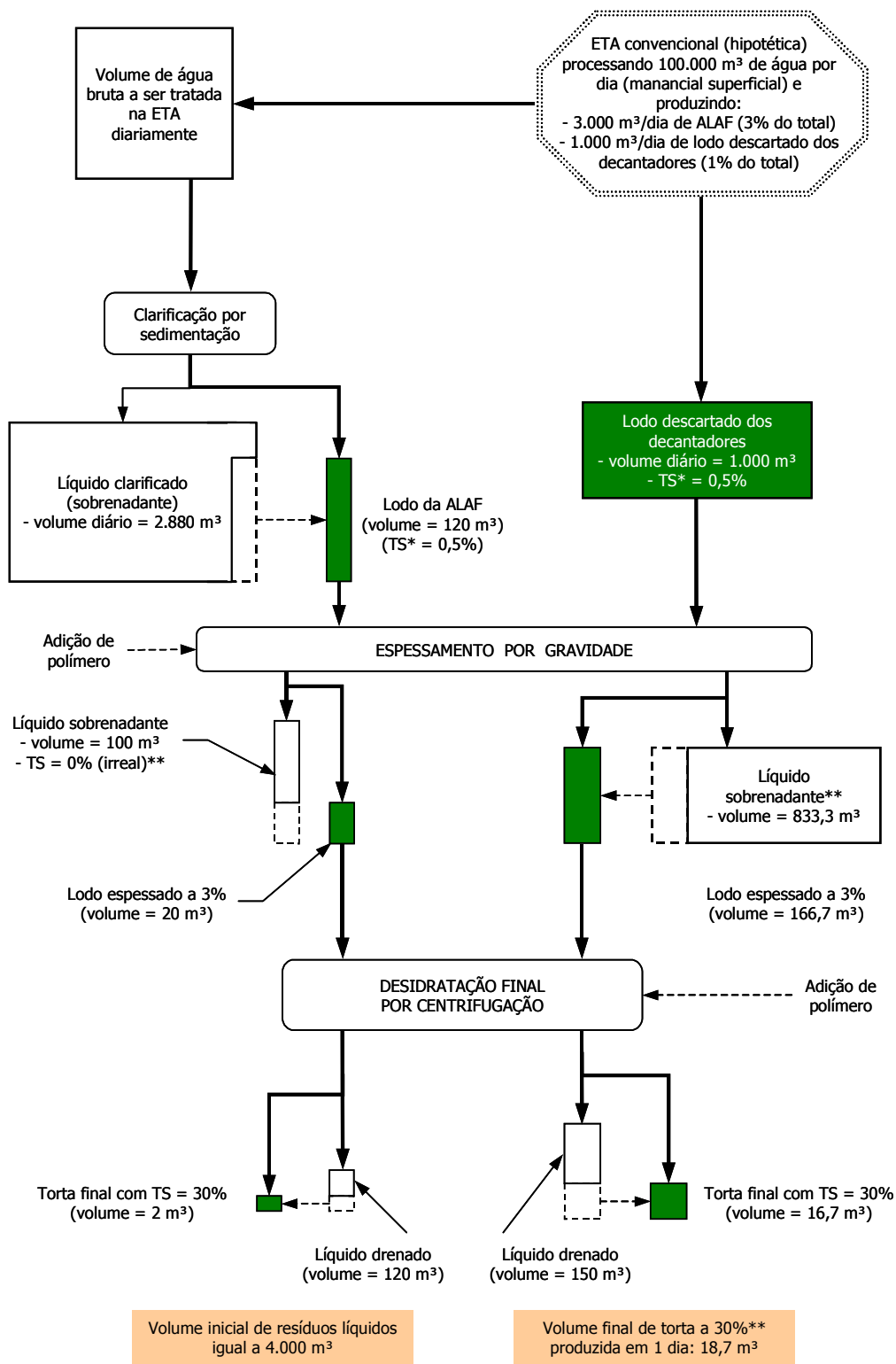
www.ecocell.com.br
ecocell@terra.com.br

Índice Analítico

1.	Introdução	1
1.1.	Geração de lodo numa ETA hipotética.....	1
1.2.	Instalação do sistema de desaguamento de lodo	2
2.	Relatório fotográfico	3
2.1.	DSM Elastômeros – Pólo Petroquímico	3
2.2.	Petroflex – Pólo Petroquímico	4
2.3.	REFAP – Refinaria Alberto Pasqualini	6

1. Introdução

1.1. Geração de lodo numa ETA hipotética



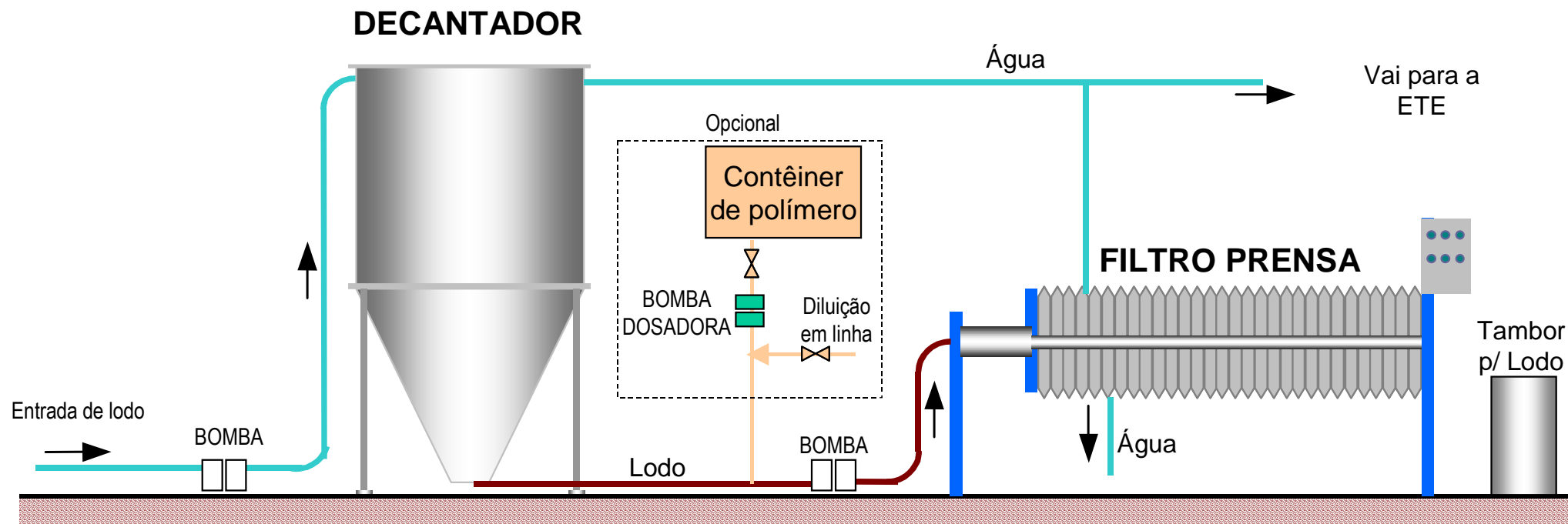
Observação:

*TS: teor de sólidos suspensos (em massa) presente no lodo ou na água de lavagem dos filtros.

** Hipóteses simplificadoras: I) densidade do lodo igual à da água; II) a concentração de sólidos suspensos residual nos líquidos clarificados é igual a zero.

Exemplo ilustrativo dos volumes e concentrações de lodos ao longo das etapas de remoção de água em uma ETA hipotética provida de decantadores.

1.2. Instalação do sistema de desaguamento de lodo



2. Relatório fotográfico

2.1. DSM Elastômeros – Pólo Petroquímico



Instalação da unidade de desaguamento



Lodo desaguado

2.2. Petroflex – Pólo Petroquímico



Lagoa com lodo a ser desaguado



Instalação do filtro prensa



Detalhe da retirada da placa de lodo do filtro prensa



Placas de lodo

2.3. REFAP – Refinaria Alberto Pasqualini



Detalhe da retirada da placa de lodo do filtro prensa



Detalhe da placa de lodo